

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2759

QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1985

PREÇO 20\$00

NUMA AULA DE JORNALISMO

A convite do Conselho Directivo da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, o director de «DE» participou, há precisamente oito dias, numa aula sobre jornalismo que, no âmbito da «área vocacional» designada por jornalismo-Turismo e a nível do 10.º ano de escolaridade, vem funcionando naquele estabelecimento de ensino espinhense.

É uma turma de 15 alunos, dois dos quais, por motivos imprevistos, não puderam estar presentes.

Confessamos que foi para nós uma agradável e aliciante experiência o ter de explicar a um grupo de jovens dos dois sexos, com predominância para o feminino, como se faz um jornal.

Em menos de uma hora nós tivemos de explanar ideias, fruto de mais de trinta anos de profissão. Muito superficialmente fomos da imprensa diária para a imprensa regional, fazendo a distinção duma e doutra quanto ao seu «modus faciendi».

Nós pensamos que os jovens candidatos a jornalistas terão de começar pelo seu próprio jornal escolar. Não foi assim que começou a quase totalidade dos jornalistas portugueses. Isto de levar o jornalismo para a escola, é de fresca data. Massem dúvida que como começo é óptimo para quem deseja iniciar-se na profissão.

Há quem perfilhe a opinião de que os jornais regionais são a melhor escola. Ainda no último congresso dessa mesma imprensa, realizado na Póvoa de Varzim, isso foi dito, em voz alta, por um «velho» jornalista, durante a sua intervenção. Nós acrescentamos que nem todos esses jornais estão preparados, sob o ponto de vista técnico e humano, para servirem de escola.

Há processos obsoletos que ainda não foram corrigidos, um pouco por impreparação dos homens, outro pouco por carência de equipamento.

O ideal será fazer um pouco de tudo, ou seja, fazer o jornal na própria escola, mesmo fotocopiado para ficar mais barato; acompanhar tanto quanto possível a feitura de um ou mais semanários locais (e não nos referimos especificamente a Espinho, como é óbvio); e integrar grupos de professores e alunos na visita a jornais diários.

Em todos esses contactos se aprende, ainda que a maior experiência seja adquirida no quotidiano da profissão.

Um aluno da «Manuel Laranjeira» perguntou-nos «se era difícil ser jornalista».

Respondemos-lhe que não, desde que o candidato se sentisse vocacionado e com espírito de bombeiro. Perante a informação de que acontecera tragédia, o repórter não poderia hesitar, mesmo que se preparasse para regressar a casa ou que estivesse alguém à sua espera para ir jantar ao restaurante. Ao acontecimento trágico para que fora alertado, deveria ser dada prioridade, para a cobertura que se impunha.

Claro que não era em menos de uma hora que se poderia explicar como se faz jornalismo. A profissão é demasiado complexa para que se possa ter essa veleidade. E nem todos, numa prática frequente e duradoura, conseguem chegar a «mestres»...

ALVARO GRAÇA

CDS: «ABAFADOS» RESULTADOS DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS AO CONGRESSO

O Centro Democrático Social (CDS) de Espinho elegeu em Assembleia Geral realizada no passado dia 2 do corrente os delegados ao VI Congresso Nacional do CDS que se realiza em Aveiro nos dias 22, 23 e 24 do corrente mês. Foram eleitos por maioria Maria Aldina de Oliveira Nascimento, Quintino Baptista Ferreira Pinto, Joaquim Pereira Ribeiro e, por inerência, como presidente interino da Comissão Executiva Concelhia, Manuel Henriques dos Santos.

Estes dados foram obtidos de fonte segura, pois que não chegou à nossa redacção qualquer informação sobre o resultado das eleições. Tarefa, aliás, que estatutariamente competia ao presidente da assembleia, Luís Couto Gomes, que, a propósito, não mereceu qualquer voto por parte da assembleia.

Muito estranho...

M.C.

«BULLDOZER»

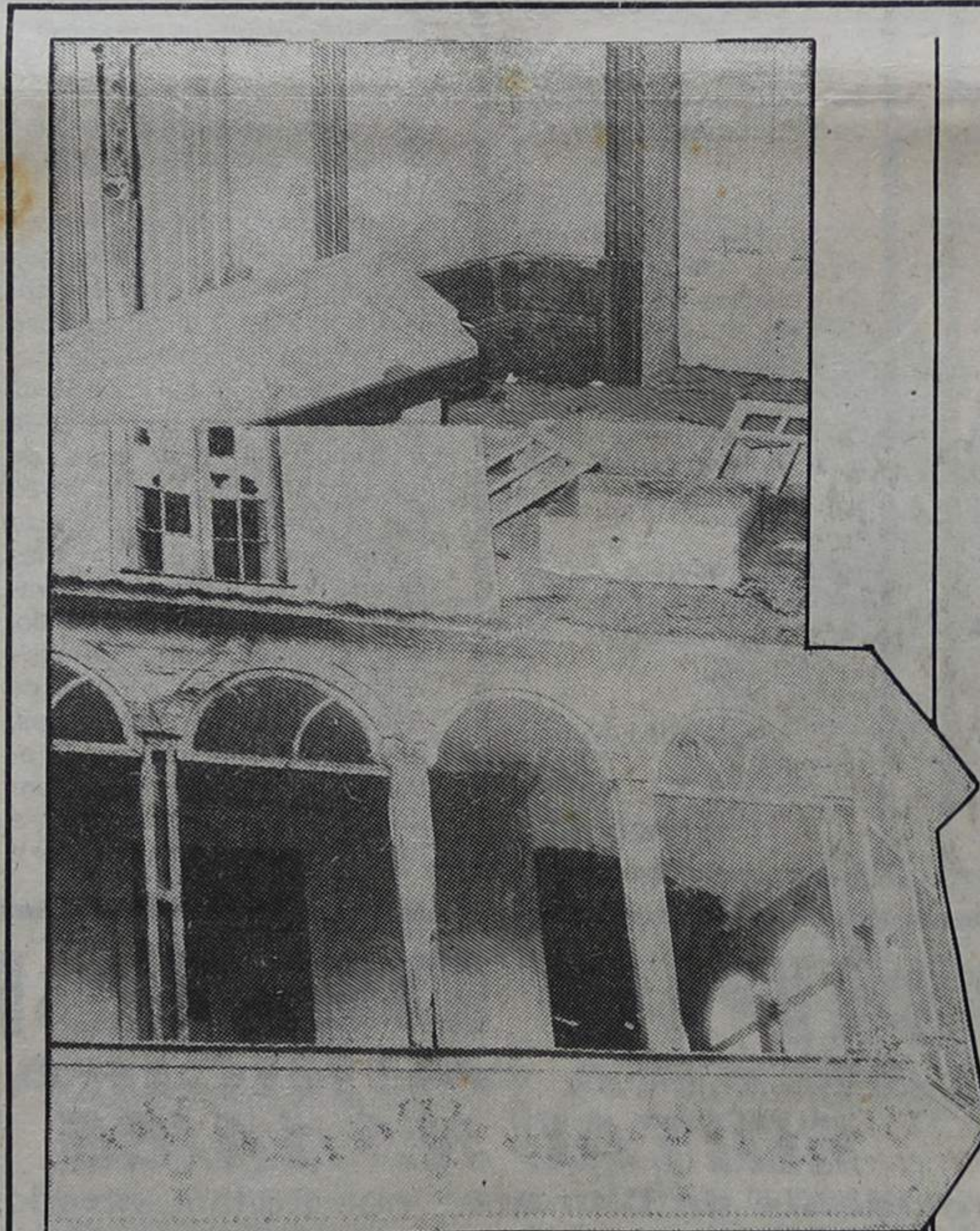
PODE ATACAR

CASAS CLANDESTINAS

Uma proposta no sentido de se demolirem as construções clandestinas prosseguidas apesar de embargadas, foi avançada na sessão camarária de sexta-feira, mas os edis hesitaram em votá-la, preferindo reagendar a questão para a próxima reunião.

Entretanto, a Assembleia Municipal, reunida também sexta-feira, mas à noite, discutiu e votou algumas recomendações à edilidade, no âmbito da discussão, na especialidade, do plano de actividades.

□ PÁGINAS 3 E 4



PALACETE DA PENA

NÃO DEMORA A DERROCADA

□ ÚLTIMA PÁGINA

«FORTE E FEIO» O MAR VOLTA À RUA 2

Mais uma vez o mar voltou a invadir a Rua 2 e as casas que ficam à face da artéria. «É sempre o mesmo suplício!», lamentam-se os moradores.

O mar-cão, não há meio de recuar.

□ PÁG. 2

DEFESA DESPORTIVA

2.ª FASE
DO FUTEBOL FEMININO
— MALTA DE ESPINHO
ENTRA COM O PÉ
DIREITO

CONSELHO
DESPORTIVO
DE SILVALDE
CONTRA «ESTRELAS
VERMELHAS»

DOMINGO REGRESSA
O «NACIONAL»

VOLEIBOL:
ROLANDO DE SOUSA
PRESIDENTE
DA FEDERAÇÃO

□ PÁGS. 7, 8 e 9

SERVIÇO ALCOOLÓGICO

É pioneiro no país o serviço de Alcoologia do Centro de Saúde de Espinho, que funciona numa das dependências do ex-SLAT (traseiras do hospital), e que foi apresentado no passado dia 25, em sessão que decorreu no salão nobre da Piscina Municipal.

Vocacionado para tratamento precoce e profilaxia, o serviço funciona todos os dias úteis, à tarde, embora a consulta especializada seja apenas à segunda-feira. A equipa que orienta os tratamentos é constituída pelo dr. Rogério Pereira, pela enfermeira Rita Almeida e pela assistente social Glória. O dr. Nuno Pereira, psiquiatra do Centro de Saúde Mental de Aveiro, presta também colaboração ao serviço de alcoologia.

Na sessão de apresentação do serviço, a que assistiram várias entidades e técnicos de saúde e que foi presidida pelo dr. Miranda Valente (director do Centro de Saúde), usaram da palavra os drs. Nuno Pereira e Rogério Pereira.

NÃO HÁ VEREADOR DA CULTURA

O vereador Joaquim Ribeiro pediu para ser libertado do pelouro cultural, que lhe estava confiado, passando assim a edil polivalente.

Outro vereador deverá, a breve trecho, ser nomeado para liderar o pelouro cultural.

JOAQUIM MANUEL GOMES FERREIRA

SALVE 15/2/85

Sua esposa e filhos, na passagem do seu 28.º aniversário, desejam-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida.



LUGAR DE ESPINHO

(JUNTO À CIDADE DE ESPINHO)

VENDEM-SE OS 3 ÚLTIMOS LOTES DE TERRENO (MORADIA) EM LOTEAMENTO DEVIDAMENTE APROVADO.

— Telefone 723380 ☆ ESPINHO —
(Horas de expediente)

CASOS: «CHOQUE» ENTRE MULHERES

Um acidente, ocorrido no cruzamento das ruas 22 e 33, nesta cidade, envolveu três mulheres, duas das quais ficaram feridas. Trata-se de Maria José Ferreira da Silva, de 18 anos, solteira, doméstica, residente em Grijó, que tripulava a motorizada de matrícula 6-VNG - 01-95, e da sua passageira Isabel da Conceição Fernandes da Silva, de 15 anos, solteira, também moradora em Grijó.

Na outra viatura envolvida, com a chapa MR-55-30, seguia Maria Manuela Guerra Tavares Correia de Oliveira, de 43 anos, casada, doméstica, residente em Arcozelo. Ambos os veículos tiveram danos materiais.

Uma nota curiosa: as duas motociclistas são atletas da equipa «GADME/Móveis Pinto», que participa na segunda fase do I Torneio Regional de Futebol de Salão feminino, que o nosso jornal organiza em conjunto com o programa da RDP - Porto «Norte/85». A Zé e à Isabel, votos de rápidas melhoras.

PEÃO ATROPELADO

Na Rua 33, a motorizada de matrícula 2-ESP-50-96, conduzida por António José de Sousa Ribeiro, de 27 anos, pintor da construção civil, casado, morador em Esmojães atropelou o peão Luisa Cristina Nascimento Abreu e Sousa, de 17 anos, solteira, estudante, residente na Rua 29, n.º 84, em Espinho. Ambos ficaram feridos mas, depois de socorridos no Hospital local, seguiram o seu destino.

DETENÇÃO

Por mandado de condução sob custódia, foi detido Manuel Alves Carvalho, de 50 anos, casado, estucador, residente em Silvalde. Foi presente ao Tribunal da Comarca de Espinho.

PRISÕES

Por ter furtado documentos da viatura OO-70-20, pertencente a Américo Fernandes Padrão, foi preso José Filipe de Jesus da Conceição Soares, de 18 anos, solteiro, empregado de construção civil e residente no lugar da Quinta, Marinha, em Silvalde. O José Filipe foi apanhado quando, após ter partido um vidro da viatura e aberto a porta, se encontrava no interior, tentando furtar o rádio. Só não o conseguiu dada a intervenção de agentes policiais. Como agravado, possuía ainda uma carta de condução falsa. Foi presente ao Juiz de Instrução Criminal de Gaia.

Por mandado de captura do 4.º Juízo Correccional do Porto, foi preso Joaquim José de Sousa Pinheiro, de 19 anos, solteiro, pedreiro, residente em Espinho. Foi presente no Tribunal da Comarca de Espinho.

Também foi presente ao Tribunal da Comarca de Espinho e condenado, por injuriar e tentar agredir uma patrulha militar, Carlos Alberto Pinho Gomes, de 21 anos, solteiro, sem profissão, morador no Bairro Piscatório, em Silvalde.

CORREIO:

Foi na última reunião da Assembleia Municipal, no dia 8 do corrente, a que assisti atentamente, que tomei contacto com

A PROPÓSITO DE UMA RECOMENDAÇÃO À CÂMARA

uma interessante figura regimental: a recomendação.

Tanto quanto me foi dado compreender, é a recomendação uma forma de as forças políticas com assento na Assembleia darem a conhecer à sua Câmara os projectos que, na sua opinião, deveriam ser executados; porque não estando contemplados no Plano, são realizáveis sem alteração profunda no Orçamento.

Se não fora uma recomendação do Partido Socialista, que acabou por ser aprovada por unanimidade, recomendação que a simples qualidade de munícipe assistente me impediu de comentar, não iria, aqui, referi-la e comentá-la. Dizia mais ou menos o seguinte: Fausto Neves foi um compositor extraordinário sobre temas de Espinho (nomeadamente sobre a vida vareira, acrescento eu) levando, graças aos seus méritos de músico, bem longe o nome de Espinho. Das suas composições, realça-se a «Vareira» e a «Miraculosa», pelo que se recomendava à Câmara uma necessária e justa homenagem pública com a

participação da Tuna de Anta e da Academia de Música de Espinho.

Na curta discussão que se seguiu, alguém acrescentou: «... e outras colectividades... que até se não poderão negar por força do subsídio que da Câmara recebem...» e o senhor presidente da Câmara adiantou algumas ideias. E ficou-se por aqui!

Sei que não sou a pessoa mais indicada para falar de Fausto Neves; nem o vou tentar!

O meu comentário vai para aquela parte da recomendação que expressamente diz: «... com a participação da Tuna de Anta e da Academia de Música de Espinho...». É que, intencionalmente deliberadamente (com boa vontade, concedo-lhes o benefício da dúvida...) esqueceram-se de referir, e em primeiro lugar, o Orfeão de Espinho!

Na lista dos associados do orfeão de Espinho aparece com o número 1 e a título perpétuo, Fausto Neves, que os orfeonistas há muito vêm considerando o «maior orfeonista de sempre». Três anos depois de o dr. Fernando de Matos ter ajudado a fundar o orfeão de Espinho, foi

Fausto Neves que o tomou nas suas mãos e mais tarde nasceu, por suas mãos, também, o Rancho Juvenil de Espinho.

É claro que uma homenagem a Fausto Neves, homenagem pública, evidentemente, é absolutamente merecida. Esquecer o orfeão de Espinho, que o revive a todo o momento através das danças e cantares do seu rancho, como «Vira de Espinho», «Desgarrada Vareira», «Por sobre as ondas», «Viva d'Espinho», «À beira-mar», «Desafio», «Fogueiras de S. João», «Barcos em Terra», e a célebre «Vareira», agora, também cantada pelo coral, depois da necessária harmonização, é que nos parece uma injustiça!

Que uma força política se tenha esquecido de mencionar uma agremiação velhinha de quase 75 anos, ainda vá! Agora que em toda a Assembleia não tenha surgido uma voz a lembrar o orfeão, isso é que é lamentável!

(Leitor devidamente identificado)

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ESPINHO

Interrupção de corrente por motivos de trabalhos de manutenção do P.T. 14.

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica, que por motivos de trabalhos de manutenção no P.T. 14 - zona Campo de Futebol, no próximo sábado, dia 16 de Fevereiro, será interrompido o fornecimento de corrente das 8 às 12 horas.

É, no entanto, conveniente considerar as respectivas instalações em tensão.

Espinho, 12 de Fevereiro de 1985

A DIRECÇÃO

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 14/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, presidente da Câmara Municipal de Espinho:

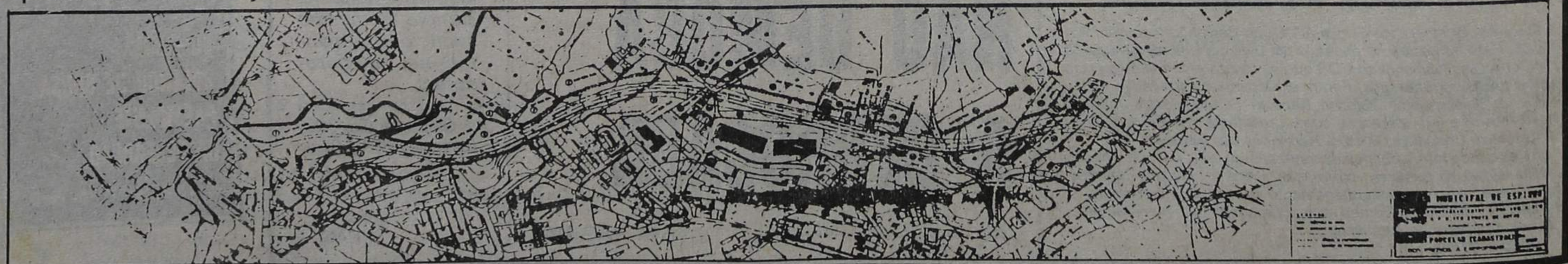
Faz público que no «Diário da República», número 15, II Série, datado de 18 de Janeiro findo, foi publicado o Despacho que autoriza a posse administrativa dos prédios constantes da planta anexa e cuja identificação mais completa se encontra

nos Editais afixados à porta do edifício da Câmara.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Locais.

Espinho e Paços do Concelho, 11 de Fevereiro de 1985

O Presidente da Câmara, **Artur Pereira Bárto**



CASAS CLANDESTINAS EM DEBATE NA CÂMARA

VEM AÍ O «BULLDOZER»?

Uma proposta no sentido de se demolirem as construções clandestinas prosseguidas apesar de embargadas, foi avançada na sessão camarária de sexta-feira, mas os edis hesitaram em votá-la, preferindo reagendar a questão para próxima reunião.

Foi no decorrer da análise de um caso pontual que o vereador Rolando de Sousa propôs essa medida, aplicável apenas aos casos detectados depois de avisados os municípios através de edital. Inclui a deliberação

chegou a ser ensaiada mas algumas reticências dos vereadores sociais-democratas e um certo calculismo do presidente da Câmara levaram ao adiamento da votação.

«VEJAM BEM O QUE VÃO VOTAR»

Rolando de Sousa defendeu que a medida implicava uma maior celeridade na actuação dos fiscais de obras da Câmara.

Joaquim Ribeiro chegou que nos tribunais os casos de prosse-

guimento de construção clandestina após embargo são punidos apenas como crime de desobediência, o que significa uma multa variável entre 30 e 50 contos.

Na mesma linha de pensamento se pronunciou o chefe da Repartição Técnica, eng. Pinto Correia, para quem «as pessoas pensam que pagando as multas está tudo resolvido», podendo prosseguir a construção embargada.

Por seu turno, Carvalho e Sá notou que «as construções clandestinas são um cancro mas também um refúgio para quem não tem habitação», pelo que seria de tomar medidas complementares, dando alternativas à construção clandestina, e de pensar maduramente antes de uma decisão.

Também o presidente da Câmara defendeu que se avaliasse bem as implicações da medida antes de uma decisão: «Vejam bem o que vão votar!».

Todos vão, efectivamente, «ver bem» o que vão votar e, de certo, analisar questões periféricas como as das «clandestinas» já prontas e cujos proprietários foram induzidos a pedir a sua legalização, num processo ainda por estudar.

ESCOLA DA RUA 23 E GUETIM

Entretanto, a Câmara reafirmou, nesta sessão, a sua posição quanto à escola da Rua 23, onde se lecciona o ensino pré-primário. O imóvel é pertença da Junta de Espinho que mais uma vez insistiu junto da edilidade no sentido de ele ser desocupado. A Câmara lavrou em acta que «não é da sua competência desalojar as crianças», mantendo a predisposição para efectuar ali as obras que forem necessárias «até ser impedida de o fazer».

Também nesta sessão foi afirmado que a Câmara não tem tutela sobre as Juntas e, por conseguinte, não pode deixar de atribuir à autarquia de Guetim as verbas que lhe cabem.

A questão foi levantada pelo vereador Carvalho e Sá em face de um comunicado da comissão política do PSD local e do núcleo de Guetim daquele partido no qual se fazia a seguinte interrogação: «Pode o orçamento da Câmara para 1985 contemplar verbas destinadas à Junta de Freguesia de Guetim quando esta não presta contas desde 1977, não apresentou nem fez aprovar o seu plano e orçamento para 1984 nem, até hoje, o plano e orçamento para 1985?».

Rolando de Sousa diria, a propósito, que a lei é taxativa, obrigando a Câmara a fornecer as verbas às Juntas. O assessor autárquico corroboraria a afirmação dizendo que «a Câmara é obrigada por lei a dar as verbas. Se eles a aplicam bem ou mal, têm de prestar contas é ao Tribunal de Contas».

Uma última referência aos votos de pesar aprovados pela morte do poeta José Gomes Ferreira, do prosador Nuno Bragança e da mãe de uma funcionária camarária.

CASAL RIBEIRO (AINDA?) NÃO É VEREADOR A MEIO-TEMPO

O presidente da Câmara confirmou aos jornalistas, no final da sessão camarária de sexta-feira, a designação do socialista Rolando de Sousa como vereador a tempo inteiro e do centrista Joaquim Ribeiro como vereador a meio tempo. Desmentiu, porém, que já tivesse nomeado o comunista Casal Ribeiro como vereador a tempo parcial.

A insistência de «Defesa de Espinho», Artur Bártolo confirmou, no entanto, que vai designar efectivamente outro vereador a meio tempo e não desmentiu de forma categórica que vá optar por Casal Ribeiro.

Entretanto, os vereadores não-nomeados só naquela altura tomaram conhecimento oficial das designações.

CÂMARAS PODEM LIMITAR AFIXAÇÃO DE PROPAGANDA POLÍTICA

Contrariamente ao que se poderia deduzir de algumas informações recentemente vindas a público, as Câmaras Municipais dispõem de poderes para limitar a afixação de propaganda política — defende a revista «Municipalismo», órgão do Instituto Fontes Pereira de Melo.

Polémica foi a notícia, segundo a qual o Tribunal Constitucional teria proferido um acórdão negando aos municípios competência para restringir a propaganda político-partidária — prossegue a revista, que acrescenta:

Na verdade, o referido acórdão foi proferido acerca de uma postura de uma câmara socialista (Vila do Conde, no caso), a qual exigia a aprovação prévia pelo executivo da afixação de propaganda fora dos locais apropriados. Foi, pois, com base neste caso concreto que o Tribunal Constitucional negou autoridade aos municípios, invocando e com razão, que aquela disposição se baseia no «conceito de censura prévia».

O próprio Tribunal Constitucional chama, aliás, a atenção para o facto de a liberdade de propaganda não ser ilimitada e sofrer de restrições previstas na lei.

Assim, o TC reconhece o direito dos municípios regulamentarem a afixação de propaganda política, apenas não podendo fazê-lo intervindo na área dos direitos, liberdades e garantias. A própria lei proibiu a afixação de cartazes e a realização de inscrições ou pinturas murais em monumentos nacionais, nos edifícios religiosos, nos edifícios que sejam sede dos órgãos de soberania, sinais de trânsito e placas de sinalização rodoviária, no interior de quaisquer repartições ou edifícios públicos, incluindo estabelecimentos comerciais. De qualquer forma, a propaganda política também não pode ser afixada em edifícios classificados, dependendo ainda em última análise, a sua colocação em edifícios particulares, da não oposição final.

DEFENDE GRUPO DE DEPUTADOS

ESPINHO PARA A ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Onze deputados apresentaram no Parlamento uma proposta de lei para a criação da Área Metropolitana do Porto, com 9 concelhos, entre os quais o de Espinho.

«Pessoa colectiva de direito público de âmbito territorial», a Área Metropolitana do Porto ficaria dependente, nos termos da proposta, «do voto favorável dos órgãos deliberativos de mais de metade dos municípios abrangidos» e que representem a maioria da população eleitoral». Os órgãos desta Área Metropolitana seriam, segundo a proposta, uma assembleia metropolitana e um conselho executivo. Quanto às atribuições dos órgãos, elas seriam as de «coordenação da actividade dos municípios integrantes», designadamente ao nível dos seus planos directores, das directrizes comuns de planeamento, dos

serviços públicos intermunicipais (trânsito, vias, saneamento) e do investimento participado pelo estado. A estas atribuições somar-se-ão «as que venham a ser transferidas da administração central, nomeadamente nos domínios da educação, saúde, protecção civil e turismo», bem como todas as que os municípios integrantes «nela deliberarem delegar».

No justificativo da proposta refere-se que «apesar dos esforços feitos, há mais de 10 anos, no caso do Porto, para dotar a sub-região metropolitana de um instrumento de planeamento unitário e na medida do possível estratégico, tal instrumento não foi concluído e não chegou a ter força legal, perpetuando-se um regime casuístico de tutela prévia às autarquias, cada vez menos aceitável, reduzido, aliás, ao nível urbanístico ou físico».

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

DISCUSSÃO NA ESPECIALIDADE VAI CONTINUAR

APRESENTADAS NOVE RECOMENDAÇÕES PARA O PLANO DE ACTIVIDADES/85

A última reunião da Assembleia Municipal, que teve lugar na passada sexta-feira, foi preenchida com a discussão e votação de algumas das recomendações à edilidade para o plano de actividades do corrente ano. Como efeito, o PSD apresentaria 4 recomendações, a APU 2 — tendo uma terceira merecido aprovação de um dos seus pontos —, o PS uma bem como a UEDS. Os pontos 01 (Educação) e 02 (Cultura, Desporto e Tempos Livres) do plano ficaram assim discutidos. Eis as recomendações apresentadas:

A APU, no capítulo da Educação, faria a seguinte recomendação, que viria a ser aprovada por 20 votos favoráveis, um contrário e 10 abstenções: «Considerando a forma vaga com que o plano refere, em escassas 10 linhas, o importante problema da Educação, a Assembleia Municipal recomenda que:

«1.º — O executivo substitua o ponto 01 sobre Educação, tão vago, pelas realizações concretas que planeia executar no ano de 1985; 2.º — nomeadamente, quando à Educação pré-escolar, procedendo à cobertura de todas as freguesias com estabelecimentos do ensino pré-escolar; 3.º — que finalmente se obtenha os terrenos do Rio Largo para a construção da Escola Primária do Rio Largo, velha aspiração da população local; 4.º — que além duma maior intensificação dos cursos de alfabetização, a Câmara organize acções com vista ao aperfeiçoamento e actualização dos adultos já alfabetizados».

Na discussão desta recomendação comunista, Artur Bártolo afirmaria que não foi transferido para a competência da Câmara o capítulo sobre a Educação. Diria ainda que é ao Estado que compete comparticipar o ensino pré-primário e que os programas de ensino não dizem respeito à edilidade.

Antenor Pereira (PS), em declaração de voto, justificaria a abstenção do seu partido por considerar «**Irrealista a recomendação já que não há hipóteses para a aquisição dos edifícios**».

Seria a vez do PSD apresentar uma recomendação para o capítulo da Educação, que passamos a transcrever: «Dada a disponibilidade de salas de aula no ex-Colégio de Nossa Senhora da Conceição recomenda-se que a Câmara, sob sua responsabilidade, implemente, com toda a urgência, o ensino pré-primário». Esta recomendação seria aprovada por maioria (20 votos a favor, um contra e 9 abstenções).

Bártolo informaria que para o funcionamento normal do ensino no concelho, seriam necessárias mais 30 salas de aula. «**A Câmara considera tão importante e está tão receptiva ao ensino pré-primário como os senhores**». Também nesta recomendação o PS optaria pela abstenção.

CULTURA DESPORTO TEMPOS LIVRES

Mais uma recomendação social-democrata. Desta vez, inserida no capítulo 02. «Dada a necessidade urgente de preservar o património cultural de Espinho, a Assembleia Municipal, uma vez asseguradas as condições de segurança, recomenda à Câmara que transfira para o ex-Colégio de Nossa Senhora da Conceição, a título precário e não inviabilizando o fim do edifício, o património do futuro Museu de Espinho e biblioteca.»

Esta recomendação pretendia chamar a atenção para a possibilidade de ocorrer uma situação anómala na cave do município — local para onde foram transferidas as obras da biblioteca — e perder-se, assim, o património existente. Depois da votação — o PS votaria contra —, esta recomendação passaria com 16 votos favoráveis, 13 contra e nenhuma abstenção.

A Cultura seria o tema de mais uma recomendação da APU. Dezasseis votos a favor e 13 contra dar-lhe-iam a aprovação por

maioria. «Recordando que o executivo nunca fez nada de relevante e importante nesta matéria; considerando que este divórcio do executivo com a cultura assenta exclusivamente na ausência de vontade política para a implementação de uma verdadeira política cultural local; considerando que a acção do executivo se tem ficado apenas pelo «mecenato» no apoio às diversas colectividades existentes no concelho; considerando que esta inacção não se pode justificar por falta de meios ou por carência de agentes que possam contribuir para a concretização duma acção cultural que cada vez mais se torna imperativa e ansiada; a Assembleia Municipal recomenda: 1.º — Que a Câmara proceda ao levantamento sócio-cultural do concelho; 2.º — Que seja dinamizada a formação de um conselho cultural concelhio; 3.º — Que a Câmara comemore condignamente o 25 de Abril e o Dia da Cidade».

A seguir, uma sugestão do PS teria a unanimidade da Assembleia. «Que a Câmara promova anualmente uma homenagem ao cidadão símbolo da música espinhense, criador de «A miraculosa», «A vareira» e tantas outras, com um festival de música em que devem intervir a Tuna de Anta, Academia de Música e bandas do concelho, entre outras colectividades, no tema «Fausto Neves e sua música».

Aqui, Alcino Ribeiro (PSD) seria o autor da «boca» da noite. «**Fausto Neves foi, sem dúvida, um grande nome. Mas pergunto à Câmara: haverá verba para este verbo?**». Bártolo responderia que se for dentro das possibilidades da edilidade, «**sim, senhor!**»

Mais uma recomendação do PSD. Desta vez, apontaria no sentido de se «manifestar a sua oposição à instalação dos serviços culturais da Câmara num edifício polivalente a erigir no local onde se encontra instalado o centro de Saúde, pois acha desejável e necessário que todo o futuro edifício seja alargado a actividades culturais». Vinte votos a favor, 6 contra e 2 abstenções dariam a aprovação desta recomendação. No entanto, o presidente da edilidade afirmaria que o «projecto já fez parte de uma deliberação da Câmara anterior». Mais uma vez, o PS — pela voz do seu chefe de grupo, Antenor Pereira — votaria contra, justificando a sua posição dizendo que o documento em causa «**quer dizer não façam nada porque não há verba para fazer o que se pretende**».

A UEDS apresentaria, também, uma recomendação. «Considerando que era intenção da Câmara no plano de 1983 realizar em 1984 os «Primeiros jogos juvenis de Espinho»; considerando que era intenção da Câmara no plano de 1983 apresentar a revisão do «Regulamento para a eleição do melhor atleta do ano»; considerando que no plano de 1983 era intenção da Câmara pôr a funcionar este ano o «Circuito de manutenção de Sales»; recomenda-se à Câmara que os inclua no plano deste ano e lhes dê concretização».

Os três considerando seriam votados separadamente, tendo o 1.º sido aprovado por 23 votos a favor, 2 contra e 3 abstenções, o 2.º e o 3.º por unanimidade.

Por fim, uma recomendação do PSD e um dos pontos de uma outra da APU, seriam aprovados por unanimidade. Os dois documentos visavam a concretização do circuito de manutenção no Parque da Cidade.

PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião da Assembleia Municipal terá lugar no dia 22, sexta-feira, pelas 21.30 horas. Os restantes pontos do plano de actividades, na discussão na especialidade, serão integrados na ordem de trabalhos daquela reunião que será ordinária.

CUSTOS E TARIFAS DO PORTO DE LEIXÕES

Relativamente a um «dossier» sobre transitários que o nosso jornal publicou há alguns tempos atrás, recebemos do Ministério do Mar informações sobre as tarifas praticadas e o seu «peso real» nos custos de operação portuária. Sobre isso, publicamos alguns extratos:

«O porto de Leixões tem sido considerado como um dos portos mais caros do mundo. Já tivemos oportunidade de esclarecer que não é dos mais caros do mundo, muito longe disso, mas é um dos mais caros da Europa.

«O custo de passagem da mercadoria pelo porto, que é aquilo que afinal interessa aos importadores e exportadores é o somatório dos custos produzidos pelas várias entidades que intervêm no processo portuário.

«(...) A razão por que pode ser mais económico descarregar algumas mercadorias em Vigo residirá, naturalmente, nos mais baixos custos de tráfego, pois as tarifas portuárias são mais altas que as praticadas pela APDL (Associação dos portos do Douro e Leixões) e os rendimentos não são superiores. De resto, muito embora se propale que há desvios de navios para Vigo, não temos disso confirmação. Houve no primeiro semestre do ano de 1982 muito tráfego desviado, mas foi em alturas de conflitos laborais. Neste momento, não nos parece que haja desvios a não ser em casos esporádicos, como sejam o de tráfegos de linhas de cabotagem espanholas (Canárias) e o de linhas com fretes compensadores a partir daquele porto.

«Voltando ainda ao tema dos custos portuários há um aspecto que não podemos deixar de referir e que é o da irregularidade dos custos apresentados aos importadores e exportadores pelos agentes operadores. São efectivamente muitas as queixas que nos chegam de variações enormes de custos por cada tonelada de mercadoria importada ou exportada, chegando-se ao ponto dos importadores e exportadores não conseguirem apurar valores que lhes permitam um cálculo sensato de custos de produção. Este facto, que nós próprios já constatamos por elementos que nos foram mostrados, é altamente inconveniente para quem tem necessidade de conhecer previamente quanto lhe custa a passagem das mercadorias pelo porto.

«No sentido de se obviar a estes inconvenientes foi introduzido no estatuto do operador portuário o conceito de tarifas máximas a praticar pelos operadores portuários, que são as únicas entidades autorizadas a trabalhar nos portos. (...) As tarifas máximas são aprovadas pelo Ministro do Mar, mediante parecer de uma Comissão de tarifas designada para cada porto, presidida por um elemento da Administração portuária e onde têm assento os organismos oficiais ligados ao porto e aos vários sectores económicos, os operadores portuários, o armamento, directamente ou através de agentes de navegação e os organismos de cúpula representativos dos sectores da indústria e do comércio, quer da importação quer de exportação.

«(...) Admitamos que as tarifas crescem num ano 20 por cento e no final do ano a depreciação do escudo em relação ao dólar é de 25 por cento. Umas contas rápidas permitem concluir que o armador passaria a pagar ao porto 192.000\$00 a que correspondiam entretanto 960 dólares, menos 4 por cento que há um ano atrás. Houve efectivamente uma redução de tarifas.

«(...) De qualquer maneira pode afirmar-se, sem sombra de dúvida que as taxas de tráfego em vigor na APDL não têm qualquer expressão quando comparadas

com os custos operacionais portuários, nos quais se integram.

«Quanto à referência à taxa cobrada de 3 em 3 meses, no montante de 300 contos, esclarece-se que se trata da taxa prevista no estatuto do operador portuário, a título de licença para operar, taxa que foi até agravada no Diário da República n.º 63 - A/84 para um valor anual de 1.800 contos (anteriormente 1.200 contos).»

ANO DA JUVENTUDE

Uma comissão coordenadora regional para o Ano Internacional da Juventude, está a funcionar na delegação do FAOJ, na Avenida 25 de Abril, 24, rés/chão, em Aveiro, para a qual poderão contactar pelo telefone (034) 28625.

As associações juvenis e os grupos de jovens que pretendam elaborar um projecto de actividades integradas na efeméride, devem apresentá-lo, devidamente calendarizado e orçamentado até aos finais do mês corrente, naquela comissão coordenadora.

PESSOAIS

Casamentos — No dia 20, Fernando Luís Ribeiro Pedrosa, de 22 anos, e Maria de Fátima de Oliveira Lima, de 25 anos, em Guetim. No dia 24, Joaquim José da Silva Leite, de 23 anos, e Ana Emília de Oliveira Leite Sousa, de 18, em Espinho. No dia 26, José Eduardo Correia Barbedo, de 37 anos, e Maria Benilde Soares Alves, de 45 anos, em Espinho. No dia 31, Manuel Camilo Faustino Ribeiro, de 23 anos, e Irene Maria Ferreira, de 18, em Espinho. No dia 1, Manuel António Pereira, de 27 anos, e Alice Gouveia da Sousa, de 29, em Espinho.

Falecimentos — No dia 30, Aurora Rodrigues Oliveira, de 94 anos, viúva, dos Altos Céus-Anta. No dia 3, Américo Alves Rodrigues, de 51, solteiro, do Sisto-Silvalde. No dia 2, Conceição Moreira de Fonte, de 93 anos, viúva, de Esmoães-Anta. No dia 4, Ana Ferreira Coimbra Ribeiro, de 88 anos, viúva, da Rua 16-920-2.º dr.º

SUBSÍDIO DE GASÓLEO

Foi prorrogado até ao próximo dia 21, quinta-feira, o prazo de entrega de inscrições para o subsídio de gasóleo relativo ao ano de 1984.

Como já noticiámos em devido tempo, os beneficiários deverão dirigir-se à equipa que se encontra instalada na Cooperativa Agrícola de Gaia e Espinho (Copagri), levando consigo o seguinte: cartão e número de contribuinte, livrete dos tractores, número do quadro das máquinas e número da conta bancária do beneficiário na Caixa Geral de Depósitos.

RÁDIO ELECTRÓNICA

☆ ELECTRODOMÉSTICOS
☆ REPARAÇÕES

Rádio — TV c — Máquina Lavar
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ITT
Rua 18 n.º 776 — Telef. 720283

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)
SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.
Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

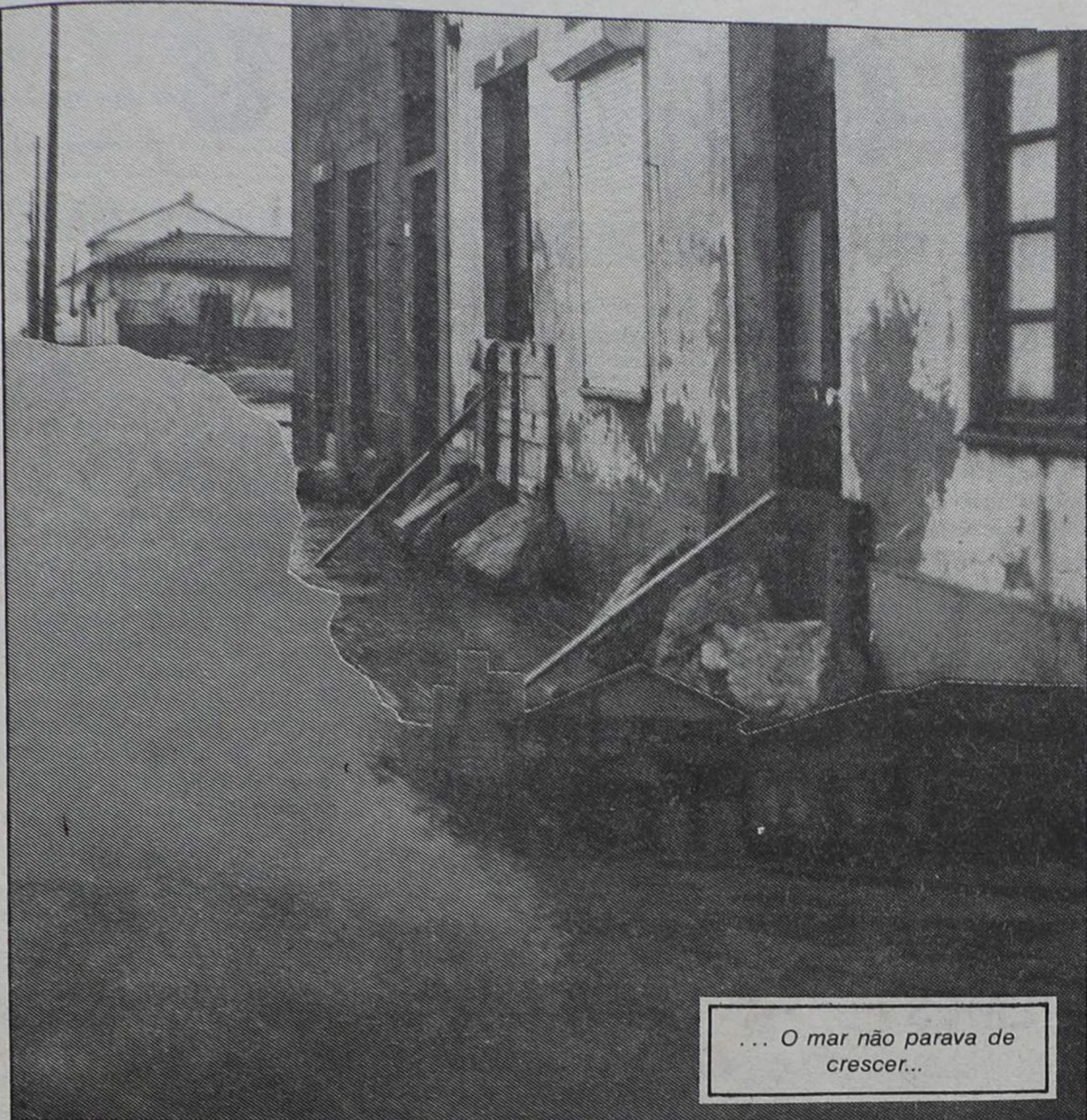
Injecção — Compressão — Extorsão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40
— ESPINHO —

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE



... O mar não parava de crescer...

NA RUA 2 O DRAMA CONTINUA

MAR VOLTOU A ATACAR «FORTE E FEIO»

□ MARGARIDA FONSECA/Texto
□ JOSÉ OLIVEIRA/Fotos

Pouco passava das 17 horas da tarde de quinta-feira passada. O telefone tocou. Do outro lado do fio, uma voz feminina dizia-nos que o mar estava de novo a invadir as habitações da Rua 2, junto ao Estádio da Avenida. Fomos até lá. Pela segunda vez. Com efeito, em Novembro último o nosso jornal publicou uma larga reportagem sobre o eterno drama em que se transformaram as investidas do mar naquela zona.

Um grupo de mulheres parecia aguardar que chegássemos. No entanto, quase apostamos que os seus olhos não saíam das ondas «furiosas» do mar que batiam, sem cessar, no muro de pedra. Os transeuntes mais desprevenidos «apanhavam» verdadeiros banhos de água salgada que os molhavam sem avisar. A chuva caía. Sem cessar. Como parece não parar o sobressalto no peito daquelas pessoas que já se cansaram de reclamar.

Numa casa com mais de cem anos, com o número de polícia 1181, sita na ângulo das ruas 2 e 35, vive Beatriz Rocha. Retornada de Angola há 10 anos, afirmou-nos que nunca teve um momento de descanso. «É sempre o mesmo suplício» — dizia. Abriu-nos as portas. «Venha venha ver esta desgraça». Os móveis, poucos, estavam afastados das paredes voltadas ao mar. Mostrou-nos as duas paredes de cimento e tijolo que erguera no local onde eram duas portas de entrada. Mesmo assim,

a porta que restava tinha, no pequeno degrau, roupa empilhada e encharcada, numa tentativa de impedir que a água do mar, à mistura com a da chuva, entre a porta dentro. A um canto, tábuas soltas jaziam encostadas à parede onde a água escorria. Enroscado numa cadeira, um gato siamês miava desconsoladamente. Beatriz dizia:

«Até o pobre do bicho anda assustado».

Maria do Carmo, residente na casa como o número 1213, com gestos de desespero afirmaria:

«Vem o mar, a casa cala e depois? Só quando morremos é que vêm acudir à nossa desgraça?»

Maria do Carmo seria de opinião que a «autarquia devia vir até aqui e ver em condições em que vivemos. Os esporões ainda vieram plorar a situação. Deviam ouvir o barulho que fazem as ondas quando batem nas paredes. É um terror. Tanto para os adultos como para as crianças. Esta noite a maré começa a encher lá para as 3 da manhã até às 5. Vai ser outra noite sem pregar olho».

Fomos ver a casa de Maria do Carmo. Pequena, baixa, com tectos e paredes cheias de sinais evidentes de humidade. «Os nossos ossos estão como estas paredes. Se o mar invadir a minha casa, não tenho para onde fugir.»

As habitações que se situam entre o Estádio da Avenida e o posto da Guarda Fiscal têm, nas portas, placas de madeira, algumas feitas pelas tábuas que restaram das portas destruídas. Como se isso impedisse a fúria do mar. Como se com isso fosse possível mandar o mar «cão» recuar. Como se tentasse aliviar o drama que se vive. Nos olhos daquelas mulheres que conosco conversaram há uma mágoa. Uma dor causada pela fadiga de esperar uma solução.

O mar não parava de «crescer». Anoitecia e os corações daquelas pessoas enegrecia, também, ao ver que iria ser mais uma noite de sobressaltos.

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamá.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

PRESENÇA DE UM JORNALISTA NA «MANUEL LARANJEIRA»

Na chamada «área vocacional» designada por Jornalismo-Turismo e a nível do 10.º ano de escolaridade que vem funcionando na Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, o director de «Defesa de Espinho», a convite do Conselho Directivo daquele estabelecimento de ensino, participou na referida aula e na presença de treze dos quinze alunos que constituem a aula respectiva.

É de duas alunas o relato da presença de Álvaro Graça na aula, ao lado do professor responsável pela disciplina, dr. António santos:

«No passado dia 7 do corrente, visitou a turma de Jornalismo da Escola do Dr. Manuel Laranjeira o director de «Defesa de Espinho», Álvaro Graça.

Foram abordados superficialmente temas como por exemplo, «O jornalismo em Portugal», o «Jornalismo Regional» e o que é «Dirigir um Jornal Regional».

Álvaro Graça referiu que existe em Portugal liberdade de Imprensa, mas que o jornalista terá de

respeitar determinadas normas para não vir a ser incomodado judicialmente.

Contou, a propósito, dois casos de que foi protagonista, um no anterior regime, aquando da cobertura de um acontecimento de carácter desportivo e outro mais recentemente, quando teve de ser julgado em tribunal por ter feito uma entrevista para um semanário lisboeta. Foi, no entanto, absolvido da acusação que impedia sobre si alegando abuso de liberdade de Imprensa.

Álvaro Graça referiu ainda aspectos humanos da sua vida particular e as dificuldades que teve de vencer para chegar a jornalista, em cuja profissão, segundo revelou percorreu toda a escala hierárquica até chegar a coordenador.

Relativamente ao «Defesa de Espinho», elogiou a sua Redacção de que fazem parte três profissionais, com ele incluído.»

Ana Paula Gonçalves Moura
Sandra F. Carvalho

LAR DO EMIGRANTE NUMA FESTA EM ESPINHO

A Fundação-Lar do Emigrante Português no Mundo, que já adquiriu terrenos no concelho de Santo Tirso numa área de 100.000 m², promove amanhã, sexta-

feira 15, o Hotel Praia Golfe, um jantar-promoção, com vista à divulgação junto dos emigrantes de Espinho e sua região, do que val ser a curto prazo essa verdadeira cidade residencial e desportiva.

Durante o jantar haverá um espectáculo de fados e gullarradas, além da participação do Rancho Juvenil de Sancebas, sem qualquer encargo para a organização.

AQUÁRIO MARISQUEIRA

RESTAURANTE ☆ SNACK-BAR
CERVEJARIA ☆ ESPLANADA

AGORA A FUNCIONAR EM NOVAS INSTALAÇÕES
EMBORA NO MESMO LOCAL
(ANTIGO ONDA)

Aberto até à 1 hora da manhã

RUA 19 • TELEFONE 720377



CINEMA

TEL. 720238

CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO - II PARTE - M/6 anos

As 24 h - O BANDO DE JESSE JAMES - I.M/13 anos
De 8 a 14 - CONAN - O DESTRUIDOR - M/6 anos
Sexta-feira às 24 h - A CONSPIRAÇÃO DO URÂNIO - N.A.M/18 anos

Sábado às 24 h - BAIRRO DE LATA - M/13 anos
Domingos às 11 h - Matinée Infantil
FESTIVAL PANTERA N.º 1 - Todos

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:
Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) — SILVALDE
Telefs.: 723489-722034

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS
a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.
Servidas por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO
Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

AGENDA

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 73\$60 e 79\$60 □ Marco, 53\$90 e 55\$00 □ Franco belga, 2\$259 e 2\$729 Cruzeiro, \$034 e \$064 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 129\$15 e 131\$15; notas maiores, 129\$65 e 131\$65 □ Pseta, \$925 e 1\$045 □ Dólar norte-americano — notas de 1 e 2, 171\$50 e 173\$50; notas de 5 a 1000, 172\$00 e 174\$00 □ Franco francês, 17\$60 e 18\$30 □ Ura, \$079 e \$089 □ Libra inglesa, 193\$50 e 197\$50 □ Franco suíço, 63\$55 e 64\$65 □ Bolívar, 10\$70 e 11\$70 □ □ Em 4/2

■ TELEFONES ÚTEIS

Bom. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graçosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263 telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, Telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250

ROTEIRO

ONDE PASSAR O CARNAVAL

... Em muitos sítios. Segunda à noite, por exemplo, pode ir dar à pema na fábrica de conservas Lopes da Cruz. O baile é abrilhantado pelo conjunto «Conchas da Costa Verde», revertendo a receita a favor das obras da capela de S. Pedro.

No entanto, no sábado, à tarde, pode deslocar-se ao Salão Paroquial de Silvalde onde, a partir das 15 horas, a colectividade FC Juventude de Silvalde proporciona a todos quantos ali acorram um espectáculo de variedades. Haverá teatro cómico, danças, «play back», palhaços, etc.. Pormenor importante: as entradas são gratuitas.

Um outro ambiente, o do Casino, onde o Carnaval é festejado sábado e segunda à noite, no restaurante e no «wonder-bar». Os conjuntos são «The Four Kings», «Surprise Project», «Trad Mark» e «Promotion Musical», enquanto o «ballet» é inglês: «The Darling Girls». A cançonetista Vitória Maria e os fantasistas cómicos «Los Leo's» completam o programa.

Quanto aos corsos, sugerimos uma ida a Ovar, domingo ou terça à tarde, onde o espera Sua Majestade «Cidadius I», que no passado domingo já teve oportunidade de proferir um importante discurso, transmitido directamente pelo 3.º canal da RTP para todo o mundo e arredores...

Não perca...

Entretanto, e ao que parece (não conseguimos confirmar a notícia a tempo), também em Idanha-Anta haverá um curso carnavalesco, no domingo à tarde.

FILMES

A partir de amanhã, sexta-feira, e até segunda-feira próxima estará em exibição, no cinema do Casino Solverde, o filme «Nunca mais digas nunca», em sessões normais, para maiores de 12 anos. Depois, de 19 a 21 do corrente mês será a vez do filme «A gaiola das malucas — I parte», não aconselhável a menores de 13 anos.

Nas matinées infantis, que terão lugar nos dias 17 e 19, será exibido o filme «Dumbo», para todos.

LIVROS

Já todos sabemos que os livros estão caros e que não é possível sempre que queremos adquiri-los. Embora possam não ser de grande qualidade literária, os «policiais» que nos contam as aventuras e ucessos do Comissário Maigret «deliciam-nos» e fazem-nos sentir pequenos detectives. É uma alternativa...

DISCOS: «AMÁLIA NA BROADWAY»

«Amália na Broadway» é um disco que continua a subir nos «top's». Só agora veio ao público mas já conseguiu ser um êxito. O que não é de espantar já que a «rainha» do fado se transformou num mito. Amália é e será sempre a Amália. O resto... são cantigas.

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira — RTP 1 — 13.55, Ciclo Preparatório TV; 17.50, Notícias; 17.57, Tempo dos mais novos; 18.25, As espantosas aventuras de Morph; 18.30, Tele-regiões; 18.50, Os descobrimentos portugueses e a Europa do Renascimento; 19.20, Orçamento do Estado e Grandes Opções do Plano; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim Meteorológico; 20.30, Chuva na Areia; 21.05, Panorama; 22.20, Têrese Humbert; 23.10, Último jornal.

RTP 2 — 20.00, Desenhos animados: O homem aquático e Musti; 20.30, Braga; 21.00, Clube de jazz; 22.00, Jornal da noite; 22.25, «A sucessora».

Sábado — RTP 1 — 11.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 13.35, Eurovisão; França-Escócia, em Rugby; 15.30, IV Festival Nacional de Gastronomia; 16.05, Sessão da tarde; «As atribuições dum chinês na China»; 18.05, O homem automático; 19.00, Top disco; 20.00, Telejornal; 20.30, O traço e o texto; 20.45, «1, 2, 3» sob o tema «O entrudo»; 23.00, Colombo; 00.10, Colombo.

RTP 2 — 19.30, Troféu; 21.00, Noite de teatro: «As personagens».

Domingo — RTP 1 — 10.47, Eucaristia; 11.40, 70x7; 12.05, TV rural; 12.30, Tempo dos mais novos; 14.30, O pai Murphy; 15.30, Zig-zag; 17.00, O caminho dos Vikings; 17.30, Domingo desportivo (1.ª edição); 18.00, Planeta vivo; 19.00, O barco do amor; 20.00, Telejornal; 20.30, Cineteatro; 20.50, Hermanias; 21.00, Domingo desportivo (2.ª edição); 22.30, Tudo em família.

RTP 2 — 19.02, Novos horizontes; 19.30, Desenhos animados; 20.30, Viagem através do sistema solar; 21.00, Danças e cantares; 21.30, Cineteatro: «Os insurrectos».

«Defesa de Espinho» — 2759 — 14-2-85

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

ALBERTO PEREIRA & ABÍLIO, LIMITADA

Certifico que por escritura de hoje, lavrada de folhas 146 do livro de notas para escrituras diversas 34-F deste cartório, ALBERTO AUGUSTO PEREIRA QUINTAS e ABÍLIO FERREIRA DIAS, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma ALBERTO PEREIRA & ABÍLIO, LIMITADA, com sua sede e estabelecimento na Rua 43, sem número, lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, deste concelho e a sua duração é por tempo indeterminado.

PARÁGRAFO ÚNICO — Por simples deliberação da assembleia geral, a sede pode ser transferida para outro local.

2.º — O seu objecto é a exploração da indústria hoteleira e similares; pub e discoteca.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de duzentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de cem mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados

gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para os actos de mero expediente e para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente a dos dois em conjunto.

PARÁGRAFO ÚNICO — Qualquer dos gerentes poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência.

5.º — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento do sócio não cedente.

6.º — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outras formas de convocação.

7.º — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o representante legal do interdito ou falecido.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 29 de Janeiro de 1985

A Ajudanta do Cartório,

Benilde de Almeida Palva Silva

NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE

DOMINGO VALONGO CÁ

Depois de 15 dias de interrupções os «nacionais» das três divisões retomam a sua continuidade com a disputa da 17.ª ronda da Zona Norte. O Sporting de Espinho recebe no Estádio da Avenida o Valonguense que é só 14.º. Em vista um triunfo mais que obrigatório.

Entretanto recordemos a actual tabela classificativa e os jogos:

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Aves	16	9	6	1	34	20	24
Chaves	16	8	4	4	32	17	20
Leixões	16	7	6	3	20	13	20
Famalicao	16	8	4	4	24	17	20
Sp. Espinho	16	7	4	5	27	21	18
P. Ferreira	16	6	5	5	26	18	17
Felgueiras	16	5	6	5	15	13	16
Tirsense	16	6	4	6	21	19	16
Lixa	16	6	4	6	23	25	16
Fafe	16	5	6	5	16	18	16
Lourosa	16	6	3	7	11	16	15
Gil Vicente	16	6	2	8	24	27	14
Sanjoanense	16	5	2	9	11	27	12
Valonguense	16	5	1	10	17	34	11
Marco	16	4	3	9	12	23	11
Feirense	16	4	2	10	24	29	10

PRÓXIMA JORNADA - DIA 17

Marco-Aves
Leixões-Paços de Ferreira
Felgueiras-Sanjoanense
Gil Vicente-Lourosa
Tirsense-Famalicao
Feirense-Lixa
Chaves-Fafe
Sp. Espinho-Valonguense

CONSELHO DESPORTIVO DE SILVALDE ACUSA FORAM OS «ESTRELAS VERMELHAS» OS CULPADOS DA GRAVE CRISE QUE ATRAVESSAMOS

Uma espécie de crise sociodesportiva parece ter-se instalado no seio do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde.

«Defesa de Espinho» foi inteirar-e do problema e ao mesmo tempo verificar ao vivo os importantes melhoramentos por que passaram as instalações do ringue de Silvalde. Tal iniciativa partiu da actual direcção (eleita em Fevereiro de 84) na pessoa do seu presidente Joaquim Alves da Silva que nos mostrou as instalações.

O ringue mede 40 por 20 metros, é cimentado e tem por detrás de si dois magníficos (para o meio) balneários e uma sede social. Melhoramentos como a beneficiação do piso do ringue e terraplenagem e arruamentos ao redor foram custeados pela Câmara, através de Rolando Sousa vereador para o Desporto, e Artur Bártolo, presidente. A CME tinha feito a promessa e as obras realizaram-se. Segundo nos informou Joaquim Silva, foram ali gastos cerca de 600 mil escudos, só para o piso, e mais 1 milhão de escudos para as restantes obras que incluíam também a canalização das águas.

Das iniciativas do C.D.F.S. consta um torneio de futebol de salão em que estão envolvidos 80 atletas e 8 equipas e que terá duração até 25 de Abril. Os jogos disputam-se aos sábados à tarde, as inscrições são gratuitas e todas as equipas terão direito a taças. Para Joaquim Silva «o fu-

tebol de salão está a trabalhar a cem por cento».

No entanto, o presidente mostrava no seu rosto um ar de descontentamento e indignação pelo que aconteceu à «sua» secção de atletismo. Contou-nos pormenorizadamente:



«Depois da prova da Nazaré, do ano transacto, os atletas, quer masculinos quer femininos começaram a desertar, sem se saber ao certo porque. Nós gastámos com eles cerca de 40 mil escudos só no

secto dos transportes e fizemos deslocações à Nazaré, Felgueira da Foz e outras localidades nortenhas e da nossa região. Pois a crise instalou-se no seio da secção e tal se deve aos «Estrelas Vermelhas» porque não têm uma direcção capaz de manter a palavra que sempre existiu com o C.D. para colaboração de atletas nossos poderem ao mesmo tempo praticar futebol de salão. Tal aconteceu com as nossas miúdas que foram representar essa colectividade no Torneio Feminino do «Defesa de Espinho». Eram cinco atletas e nunca mais cá apareceram, o que levou a Secção Feminina a ficar reduzida a zero. Muito fizemos por elas — reconheceu Joaquim Silva, agora mais calmo — e jamais lhes faltámos com o nosso apolo e carinho e ainda continuamos à espera dessas meninas porque nós e o Atletismo bem precisamos delas».

Continuando, diria acusando: «foram pessoas da terra com responsabilidades que tentaram destruir o «nosso» atletismo e conseguiram-no pois hoje só temos o monitor, já que os rapazes desertaram para uma equipa de Rio Meão, isto numa freguesia que nada tem para lhes dar. Eu, em No-

□ PAULO MALHEIRO

vembro — prosseguiu Joaquim Silva — apresentei o meu pedido de demissão e ninguém quis aceitar este cargo.

Voltei a ficar mais um ano a pedido dos elementos da Junta de Freguesia, de directores e de pais de atletas que me tinham garantido que as suas filhas continuariam a praticar atletismo e a defender as nossas cores, se eu retrasse o meu pedido de demissão.

É de lamentar que uma dessas moças até foi levada pelo pai para Rio Meão. Agora só nos resta esperar e reestruturar a secção, tentando cativar a juventude de Silvalde e não só».

A terminar as suas declarações Joaquim Silva transmitiu uma palavra de agradecimento ao pároco da Freguesia, à Junta que «tem dado um apolo excepcional» e ao senhor Antenor Pereira que «tem sido incansável para conosco».

Joaquim Silva lá ficou nas instalações do C. D.. Ele não está só pois Joaquim Ferreira, Domingos Freitas, A. Vitor e Abel Gonçalves, todos elementos do executivo, estão por detrás dele, no apoio incondicional que leve o Conselho Desportivo a ultrapassar a crise e a ganhar raízes no meio desportivo silvaldense.

ANDEBOL

SCE INVICTO DERROTOU CANDIDATO

Espectacular vitória da equipa sénior feminina do Sporting de Espinho, na sua deslocação ao Vigorosa (Porto), em jogo a contar para a 5.ª jornada do Nacional da I Divisão - Zona Norte. As espinhenses triunfaram sem apelo nem grava por um esclarecedor 12-17, frente a um potencial candidato à fase final, isto depois de ter vencido os outros dois, precisamente o Académico (Porto) e o Beira Mar (Aveiro). As moças estão a jogar como nunca, chegando mesmo a ser um espanto, pese embora o desfalque de algumas atletas que se encontram lesionadas.

O SCE alinhou: Graça, (Vera); Paula Rodrigues, Carmo, Cristina, Rita, Raquel, Teresa e Paula Moreira.

No próximo domingo pelas 17 horas no Pavilhão do SCE as «tigres» defrontam a turma da Quimigal (Estarreja), terminando assim a primeira volta.

HOMENS PERDERAM

A turma sénior masculina foi derrotada em Aveiro, pelo S. Bernardo por 32-24, terminando assim na 8.ª e última posição nesta fase do Nacional da I Divisão. Agora os quatro últimos classificados defrontar-se-ão entre si, para decidir os dois clubes que baixarão à II Divisão.

FUTEBOL POPULAR

II CAMPEONATO CONCELHIO

Continua por acertar a Série B do Campeonato de Futebol popular, apesar de se ter disputado no passado sábado dois jogos em atraso. No primeiro o Rio Largo derrotou o Académico de Espinho por um escasso golo, mas que chegou para que regressasse novamente ao 2.º lugar, enquanto os académistas baixaram um «furo».

No outro encontro o Sporting de Esmojães repetiu a vitória da 6.ª jornada frente aos Águias de Anta (3-2), desta feita apenas por uma bola a zero mas que lhe continua a garantir a 3.ª posição. — P.M.

NOS MAGOS DE ANTA

DIRECÇÃO ELEITA TOMA POSSE SÁBADO

No próximo sábado, dia 16 de Fevereiro, pelas 21h30 na sede dos Magos Futebol Clube de Anta, os novos corpos gerentes desta colectividade tomarão posse.

Entretanto a direcção cessante em officio dirigido ao nosso jornal agradeceu a colaboração prestada pelo «DE» durante o seu mandato, que agora termina.

São os seguintes, os elementos que tomarão posse:

— Manuel Pinto da Rocha; Manuel de Oliveira e Silva; Fernando Gomes Fernandes; António Pereira da Costa; Joaquim dos Reis Teixeira; José Manuel Ferreira de Sousa; Manuel do Couto Pereira da Silva; José da Rocha Oliveira; Manuel Carlos da Rocha Gomes; Augusto Henrique Ferreira; Vitor Manuel Pinho Rodrigues; José Pereira da Silva Couto; António Rodrigues Sabença; Domingos da Silva Faria; Jorge Dias de Sá; Maria Teresa Reis Santos Teixeira.

JOGOS EM ATRASO

RIO LARGO «REPETIU» TRIUNFO

JOGOS EM ATRASO - Série B

Rio Largo-Académico	1-0
Sp. Esmojães-Águias de Anta	1-0

Domingo

Juv. Silvaldinho-Cantinho	(1-2)
Belenenses-Cruzeiro	(1-0)
Águias Bairro-Ronda	(2-6)
Q. Paramos-Ass. Esmojães	(0-9)

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º Esperanças Silvalde	9	6	1	2	15	-	6
2.º Rio Largo	9	5	2	2	16	-	12
3.º Acad. de Espinho	8	5	1	2	15	-	11
4.º Sp. de Esmojães	9	5	1	3	17	-	11
5.º Cant. da Rambóia	9	4	3	2	12	-	11
6.º Águias de Anta	8	4	2	2	11	-	10
7.º Guetim	9	3	3	3	13	-	9
8.º Magos de Anta	9	1	3	5	8	-	5
9.º Juv. Silvaldinho	9	1	1	7	11	-	18

LISTA DOS MELHORES MARCADORES 8.ª JORNADA

António Oliveira-Idanha	9
Magano-R. Largo	8
Carlos Rodrigues-Ág. Bairro	7
José Ganso-Leões	7
Mário Oliveira-Esperanças	6
José Silva-Ass. Esmojães	6
António Cunha-Qt.º Paramos	6

CAMPEONATO

PRÓXIMA JORNADA (10.ª) - Sábado

Guetim-Académico	(1-3)
Estrelas-Leões	(1-4)
Ág. Paramos-Idanha	(1-2)
Rio Largo-Sp. Esmojães	(3-1)

TAÇA «CIDADE DE ESPINHO»

A 2.ª eliminatória da Taça «Cidade de Espinho», organizada pela De Federação Popular está aí. O sorteio já efetuado designou os seguintes encontros: Campo Rio Largo: Sp. Esmojães-Ág. Paramos (sábado); Académico-Quinta Paramos (domingo). Campo do REE: Belenenses-Ronda (sábado); Cruzeiro-Rio Largo (domingo). Campo da Idanha: Magos Anta-Guetim (Sábado); Esperanças-Leões (Domingo). Campo de Guetim: Estrelas-Ág. Anta (Sábado); Cantinho-Idanha (Domingo).

Foram repescadas seis equipas que tinham sido derrotadas na eliminatória inicial, tendo ficado pelo caminho quatro das 20 que se inscreveram na prova: Associação de Esmojães, Águias do Bairro, Juventude Silvaldinho e Império de Anta (esta equipa abandonou a competição).

LEIA E ASSINE

DEFESA

DE ESPINHO

FUTEBOL DE SALÃO FEMININO

MALTA DE ESPINHO: 5-1 AO MATOSINHOS SC

A turma da Malta de Espinho (ver foto) foi a grande surpresa da jornada inaugural da 2.ª fase do Torneio de Futebol Feminino Norte 84/Defesa de Espinho, ao vencer por um expressivo 5-1 o forte conjunto do Matosinhos SC.

Esta segunda fase decorre, como havíamos noticiado, no pavilhão da AD Ovarense, mas com jogos apenas aos sábados (16 e 21 horas), ao contrário do anunciado.

RESULTADOS

1.ª série

Malta Espinho/M. Pinto-Matosinhos SC	5-1
St.ª Maria (Barcelos)-«Reguilas» (Ovar)	4-0

Folgou o Jornal «União» (Lamas)

2.ª série

GD Lafões (Vouzela)-Fontainhas (Porto)	0-1
Pap. Atl. Norte-GD Sovídio (Paredes)	1-5

CLASSIFICAÇÕES

1.ª série

	J	V	E	D	F-C	P
St.ª Maria (Barcelos)	1	1	-	-	4-0	3
Malta Espinho/M. Pinto	1	1	-	-	5-1	3
Matosinhos SC	1	-	-	1	1-5	1
«Reguilas» (Ovar)	1	-	-	1	0-4	1
Jornal «União» (Lamas)	-	-	-	-	0-0	-

2.ª série

	J	V	E	D	F-C	P
Sovídio (Paredes)	1	1	-	-	5-1	3
Fontainhas (Porto)	1	1	-	-	1-0	3
GD Lafões (Vouzela)	1	-	-	1	0-1	1
Pap. Atl. Norte	1	-	-	1	1-5	1

PRÓXIMA JORNADA (sábado)

2.ª série (16 horas) – GD Lafões (Vouzela)-Pap. Atlântico Norte; AM Fontainhas (Porto)-GD Sovídio (Paredes).

1.ª série (21 horas) – Malta de Espinho-Jornal «União» (Lamas); Matosinhos SC-«Reguilas» (Ovar). Folga o St.ª Maria (Barcelos).



Esta a turma da Malta de Espinho, que iniciou com o pé direito a segunda fase do torneio. Alguns elementos relativos à equipa:

Nome: Grupo de Amizade Desportiva, Malta de Espinho (GADME); **data da fundação:** 22 de Setembro de 1983; **sede:** ainda não possui; **patrocinador:** Máveis Pinto; **delegado:** Mário Cálix, 17 anos, estudante; **técnico:** Fernando Pedrosa, 31 anos, comerciante; **massagista:** Clotilde Sabença, 19 anos, estudante; **guarda-redes:** Sílvia Gomes, 34 anos, desempregada; **defesas:** Noémia Gomes, 17 anos, estudante; Margarida Silva, 17 anos, estudante; Maria Ausenda, 43 anos, doméstica; Lígia Lopes, 18 anos, estudante; e Maria Helena, 20 anos, estudante; **avançadas:** Isabel Silva, 15 anos, desempregada; Rosalina Silva, 17 anos, desempregada; Maria José Silva, 18 anos, doméstica.

TÊNIS: I TORNEIO INTER-SÓCIOS

LEÃO SARAIVA VENCEU MANUEL VIOLAS NA FINAL

M. Leão Saraiva foi o vencedor do «I Torneio Intersócios» da Associação Académica de Espinho, disputado nos seus modernos «courts», ao derrotar na final Manuel Violas, por 2-0 (6-4) e (6-4). O torneio teve o seu início em Setembro e conclui-se a semana passada, tendo englobado a participação de 40 tenistas, com idades compreendidas entre os 12 e os 60 anos. Tecnicamente notou-se uma progressão de alguns jogadores, tais como G. Rachão, J. Correia e J. Silva, para além do bom aproveitamento dos alunos das escolas (12/13 anos), na generalidade.

-feira, a partir das 20h30, do qual consta ainda um jantar e uma festa no ED'S.

Concurso dos órgãos de informação n.º 8/85, referente a 24 de Fevereiro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

DAMAS IV TORNEIO «GREICE»

DOMINGO JOGA-SE PARA O TÍTULO

Principiou no passado sábado a fase final do «Torneio Greice», entre os 10 apurados. Nas duas jornadas inaugurais não se registaram surpresas de maior, a não ser a do jogador Joaquim Cardoso que está ao lado de José Avelino e Rogério Santos, que domingo jogam para o título.

CLASSIFICAÇÕES

1.º Leão Saraiva; 2.º Manuel Violas; 3.º Gilberto Rachão; 4.º Jorge Ramiro; 5.º José Correia; 6.º Joaquim Iglésias; 7.º João Silva; 8.º José Padrão; 9.ºs Pedro Violas, Artur Rocha, Augusto Lima, Carlos Leitão, Fernando Correia, José Guilherme, Vítor Brandão e Fernando Aguiar.

RESULTADOS - 1.ª JORNADA

Jorge P. - Paulo M., 2-0; Belmiro R.-Abel F., 0-4; J. Avelino-J. Pires, 4-0; Rogério S.-Vítor P., 4-0; J. Cardoso-J. Manuel, 4-0.

2.ª JORNADA

Paulo M.-J. Cardoso, 1-2; Abel F.-Jorge P., 0-0; J. Pires-Belmiro R., 1-3; Vítor P.-J. Avelino, 0-3; J. Manuel-Rogério S., 0-3.

PONTUAÇÃO

1.ºs José Avelino, Rogério Santos e Joaquim Cardoso, 2 jogos-6 pontos; 4.ºs Abel Fernando e Jorge Peixoto, 2-5; 6.º Belmiro Rocha, 2-4; 7.ºs Paulo Malheiro, José Pires e Vítor Pires, 2-2; 10.º José Manuel, 2-1.

Na série de «consolação», para apuramento do 11.º ao 20 classificados, António Lopes, Vítor Lopes, Mário Jorge e Jaime Barbosa, lideram com duas vitórias em dois jogos.

TORNEIO DE VETERANOS

AD DE ANTA DE PARABÉNS

Decorreu no Salão Paroquial de Anta, a entrega das taças do «I Torneio de Veteranos» em futebol, organizado em tão boa hora, pela Associação Desportiva de Anta.

Decorreu no Salão Paroquial do desporto e da cultura, tendo terminado com uma boa notícia, informando que está na forja um jornal mensal para Anta, e para o qual pedia a colaboração de todos os clubes de Anta, para nas páginas desportivas, darem a

conhecer o «nosso desporto». A festa terminou com um belo magusto, onde a boa disposição e a fraternidade (entre a vasta assistência), foi nota dominante. Está de parabéns a A.D. de Anta por esta iniciativa.

JORGE SÁ

NOVOS CORPOS GERENTES DO AEROCLUBE

O Aero Clube da Costa Verde reuniu para tomada de posse da sua nova Direcção, Assembleia Geral e Conselho fiscal, representados pelos seguintes elementos:

DIRECÇÃO

Presidente – Capitão Libertário Alves Ferreira
Vice-Presidente – Capitão José António Ferreira Júnior
Secretário-Geral – António Joaquim Guimarães Baptista Freitas
Tesoureiro – João Jorge da Silva Carapeto
1.º Vogal – Alberto José Correia
2.º Vogal – Armando Vicente Gomes
Suplente – Vítor Manuel da Silva Dias
Suplente – Domingos Marques Monteiro

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Arqt.º Guilherme Vasconcelos Corte Real
Vice-Presidente – Dr. Viriato Rodrigues Namora
Secretário – Dr. Paulo Aminio de Oliveira e Sá
Secretário – Jorge Manuel Miranda da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente – Fernando Sousa Santos
1.º Vogal – Artur José Martins Miranda
2.º Vogal – Juvenal Júlio Leitão
Suplente – Ângelo Martins Pereira da Cunha
Suplente – Mário de Sousa Almeida Ulisses

FUTEBOL POPULAR

(cont. da pág. anterior)

RIO LARGO, 1-ACADÉMICO, 0

Rio Largo – Luís Rocha; Carlos Macedo, Artur Macedo, Carlos Manuel Rui Capela; Manuel Gaspar, Delmar Alves, António Macedo e Rui Relvas; Jaime Godinho e Benjamin Cantara. Jogaram ainda: António Silva, Carlos Salgueiro, Agostinho Rui e Henrique Silva.

Académico – Jorge Silva; Constantino Silva, José Faustino, Luís Costa e Alfredo Ferreira; Manuel Silva, Luís Pinhal, Ricardo Silva e Fernando Pereira; Manuel Monteiro e Carlos Correia. Jogaram ainda: João Gomes e André Silva.

Jogo correcto, com o resultado certo, por aquilo que a equipa do Rio Largo jogou durante os 90 minutos, criando várias oportunidades de golo.

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

RESTAURANTE

SNACK-BAR

PRAIA-MAR

Especializado em caldeirada de peixe e bacalhau à Zé do Pipo

AVENIDA 8, N.º 308 TELEF. 720535 4500 ESPINHO



TOTOBOLA

Portugal-RFA	1
Portugal-RFA (Esp.)	1
Arsenal-Manchester	X
Coventry-Chelsea	1
Leicester-Everton	1
Norwich-Sheffield	X
Nottingham-Southampton	2
Watford-Ipswich	1
West Bromwich-Tottenham	X
West Ham-Aston Villa	1
Inter-Torino	1
Juventus-Verona	1
Roma-Milan	1

Um anúncio classificado custa só 277\$50

ROLANDO DE SOUSA PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Rolando de Sousa foi empossado, antontem à noite, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, cargo para que foi eleito no passado sábado.

Homem que acompanha de perto o fenómeno desportivo, além de vereador do respectivo pelouro na Câmara local, esteve

desde sempre ligado ao Sp. Espinho e à sua secção de voleibol, como jogador, técnico e dirigente.

Na direcção da Federação, trabalharão com Rolando de Sousa, Abílio Albuquerque, António Cunha, Ernesto Costa, D'Alte Pinho e Raul Vale, entre outros.

SCE AFASTA «DRAGÕES» DO TÍTULO

Vencendo no passado sábado o F. C. do Porto, o «seis» do Sporting de Espinho continua com as aspirações intactas, quanto à conquista do título nacional. Ao mesmo tempo os «tigres» impediram praticamente que os «dragões» cheguem à sua vitória na edição deste ano já que passaram a somar três derrotas no activo.

Os espinhenses dominaram no primeiro «set» e triunfando com certas dificuldades nos segundo e terceiro «sets» asseguraram um triunfo claro e justo.

RESULTADOS - 8.ª Jornada

SP. ESPINHO - F. C. Porto, 3-0; At. Madalena -

A. S. Mamede, 0-3; Esmoriz-Leixões, adiado.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	SETS	P.
A. A. S. Mamede	8	7	1	12-9	15
Sp. Espinho	8	7	1	22-8	15
F. C. Porto	8	5	3	18-12	13
Leixões	7	5	2	19-9	12
Esmoriz	7	3	4	14-17	10
CDUL	7	2	5	9-16	9
Atl.º Madalena	8	1	7	8-12	9
Benfica	7	0	7	5-20	7

HÓQUEI EM PATINS: JUNIORES NA FASE FINAL

NACIONAL DA II DIVISÃO

A. A. ESPINHO-C. Valadares 13-1
PONTUAÇÃO - Série C - 1.º Ferpinta, 10 jogos - 30 pontos; 2.º A. A. ESPINHO, 10-25; 3.º Carvalhos, 9-2; 4.º Escola Livre, 10-20.

NACIONAL DE JUNIORES - Apuramento

Oliveirense - A. A. Espinho, 9-3
PONTUAÇÃO FINAL - 1.º F. C. Porto, 6 jogos - 18 pontos; 2.º Oliveirense, 6-14; 3.º A. A. ESPINHO, 6-9; 4.º Valongo, 6-7.

A turma da Académica de Espinho juntamente com os seus três adversários desta fase final portuense ficou apurada para a fase final nacional, a que se juntou ainda o «cinco» da Escola Livre.

INICIADOS

PONTUAÇÃO FINAL: - 1.º Carvalhos, 16-48; 2.º Cerâmica de Valadares, 18-48; 3.º UBP, 18-41; 4.º Ferpinta, 15-38; 5.º Infante de Sagres, 18-37; 6.º Académica de Espinho, 17-32; 7.º Sanjoanense, 15-24; 9.º Vigorosa, 17-23; 10.º Escola Livre, 17-18.

INFANTIS

1.º UBP, 14-40; 2.º Texas, 13-31; 3.º Académica de Espinho, 14-28; 4.º Vigorosa, 14-25; 5.º Paço de

Rei, 13-23; 6.º Infante de Sagres, 14-20; 7.º Sanjoanense, 13-16.

SPORTING DE ESPINHO, 3

F. C. PORTO, 0

Jogo no pavilhão do Sporting de Espinho. Árbitros: Raul Vale e Manuel Tavares.

SPORTING DE ESPINHO - Fernando Padrão, Fernando Tomás, Carlos Queirós, Filipe Pereira, Vítor Coelho, Filipe Vító, António Pinto, Paulo Lemos e José Pinto.

F. C. PORTO - Nelson Puga, Luís Silva, António Rocha, Lado Teixeira, José Vilarinho, Manuel Rosa, Rui Silva, Avelino Azevedo, José Monte e Francisco Amórim.

RESULTADOS PARCIAIS - 15-8, 15-13 e 15-12.

NACIONAL DA II DIVISÃO

A. A. ESPINHO - Vianense, 1-3.

NACIONAL DE JUNIORES

SP. ESPINHO - C.D.U.P., 3-0

NACIONAL DE JUVENIS

A. A. ESPINHO - SP. ESPINHO, 0-3



Classificados

Advogados

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19, n.º 927 - 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

FERREIRA DE CAMPOS-DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11 n.º 877 - Telef., 722210-720805 - ESPINHO

Aluguéis

CASAL C/1 FILHO PRECISA CASA PARA TOMAR DE ALUGUER. Em Espinho ou arredores. Contactar telf: 724530, nas horas de expediente c/ António Pinto.

ALUGAM-SE 2 ARMAZÉNS. C/225 e 300 m2. Trata Centro industrial Brancato-Praia da Granja (horas de Expediente)

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 1269 - ESPINHO

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef., 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq.º - Telef. 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE DE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31 n.º 321. Telef. 724401 - 4500 ESPINHO

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO. Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na perpétua glória da paz. Obrigada mais uma vez. M.E.P.B.

Trespases

ESTABELECIMENTO C/CÂMARA FRIGORÍFICA. Boas perspectivas para peixaria, ou negócio de frutas e legumes. Contactar pelo telf. 720631.

Vendas

ANDAR - Vende-se com 3 quartos + sala comum, 2 banhos e garagem individual. Telf: 723125 (das 21 às 23 h).

VIVENDA - Vende-se. C/4 quartos, 3 salas, uma com fogão de sala, banhos, garagem, anexo e jardim. Telef: 720412.

ANDARES - ESPINHO - Junto à Câmara, c/3 quartos, restantes divisões com ou sem ga-

ragem individual, desde 4.500 contos. TERRENOS de 2, 3 e 4 frentes para moradias. Informa Telf: 721972.

TERRENO. C/400 m2 e duas frentes, situado na Rua das Flores em S. Félix da Marinha. Telefonar de manhã: 722412 ou falar na Rua 62 n.º 796 - Espinho.

VENDE-SE 1 máquina de furar - 1 Rebarbadeira pequena. Motivo avariadas. Falar Rua S. Vicente Ferrer, 790, junto à variante Espinho/Granja e malhas «Colorado», S. Félix da Marinha-Gaia.

AGRADECIMENTO

MARIA CELESTE SÁ F. LEMOS

Suas irmãs, cunhados e sobrinhos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia.



MARIA ISABEL CATARINO
MARIA CECÍLIA CARNEIRO
JOAQUIM CATARINO
JORGE CARNEIRO

ARMINDA FERREIRA ALVES

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Sua filha, genro - ausente - e neto vêm, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa do 6.º aniversário, por alma da saudosa extinta, no dia 19, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas amigas que possam assistir a este piedoso acto.



AGRADECIMENTO

ANTÓNIO GUERRA CORTE REAL

Sua filha e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que estiveram no funeral do saudoso extinto, bem como na missa do 7.º dia.

VALDEMAR DE CASTRO BRANDÃO

No próximo dia 22 ocorreria o seu aniversário natalício. A morte, porém, levou-o.

Por sua alma a família manda celebrar missas durante toda essa semana. Desde já agradece a todas as pessoas que possam assistir.



ÁLVARO PEREIRA MOUTINHO DE OLIVEIRA



Faleceu no Rio de Janeiro - Copacabana. Sua irmã, Rosa Moutinho Brandão, e marido, Armando Brandão, seu irmão, Juvêncio Moutinho, ausente na Venezuela e restante família comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa do 30.º dia, no dia 16, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este religioso acto.

FERNANDO DOS SANTOS FERREIRA DA SILVA «FERNANDO FACAS»

9 ANOS DE ETERNA SAUDADE



Sua esposa e filhos mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, terça-feira, dia 18, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que possam comparecer.

POUPE DINHEIRO

APROVEITANDO A ENERGIA DO SOL
INSTALE NA SUA PRÓPRIA CASA UM SISTEMA SOLAR

BEL'ÁGUA

(ORÇAMENTO GRÁTIS)

CONSULTE-NOS:

INSTALAÇÕES FABRIS - NUNO SIMÕES & RODRIGUES, LDA.
Lugar de Brito - Granja - Telef. 7623680
ou na nossa exposição na CASA VIC - RODRIGUES & FERREIRA
Rua 62, n.º 73 - telef. 722261

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

N.º 13/85

Artur Pereira Bártolo, presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião de 25 de Janeiro último, que no próximo dia 28 de Fevereiro pelas 15 horas, no átrio dos Paços do Concelho se procederá à alinação em hasta pública da Loja B com a área de 40 m2 situada na Rua 29 - 25 de Abril com o n.º 1455 do Plano Parcial da Rua 33, cuja base de licitação é de 1 340 000\$00.

O período das licitações não poderá exceder uma hora de duração, como não poderão ser aceites lances inferiores a 10 000\$00.

O arrematante depositará no acto da praça dez por cento do valor da adjudicação, bem como a quantia correspondente às despesas prováveis da arrematação.

O restante valor será liquidado no acto da celebração da escritura.
E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados no lugar do estilo e publicados nos Jornais Locais.

Espinho e Secretaria Municipal, 8 de Fevereiro de 1985

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico desta Câmara Municipal, o subscrevi.

O presidente da Câmara,
Artur Pereira Bártolo

«TORRE DE PISA» LOCAL QUASE... QUASE A CAIR

torreão, já há muito que, milagrosamente, permanece em «equilíbrio instável». Recorde-se que já em 1979, quando o imóvel ainda funcionava como um dos anexos do Ciclo Preparatório, o acesso ao torreão estava vedado, por questões de segurança.

«O DITO POR NÃO DITO»

Situado entre as ruas 15, 19, 26 e 28, o palacete da Pena é uma construção dos princípios deste século, com uma traça que muitos consideram merecedora de preservação. Inclusive, a arquitecta Isabel Zenha fez um trabalho visando a recuperação do imóvel para instalação de um centro cívico.

Depois do ciclo preparatório ser transferido para as suas novas instalações, ou melhor em Dezembro seguinte, o Ministério da Educação enviou ao proprietário do imóvel, Jorge Gaspar Coelho, um documento rescindindo o contrato de arrendamento.

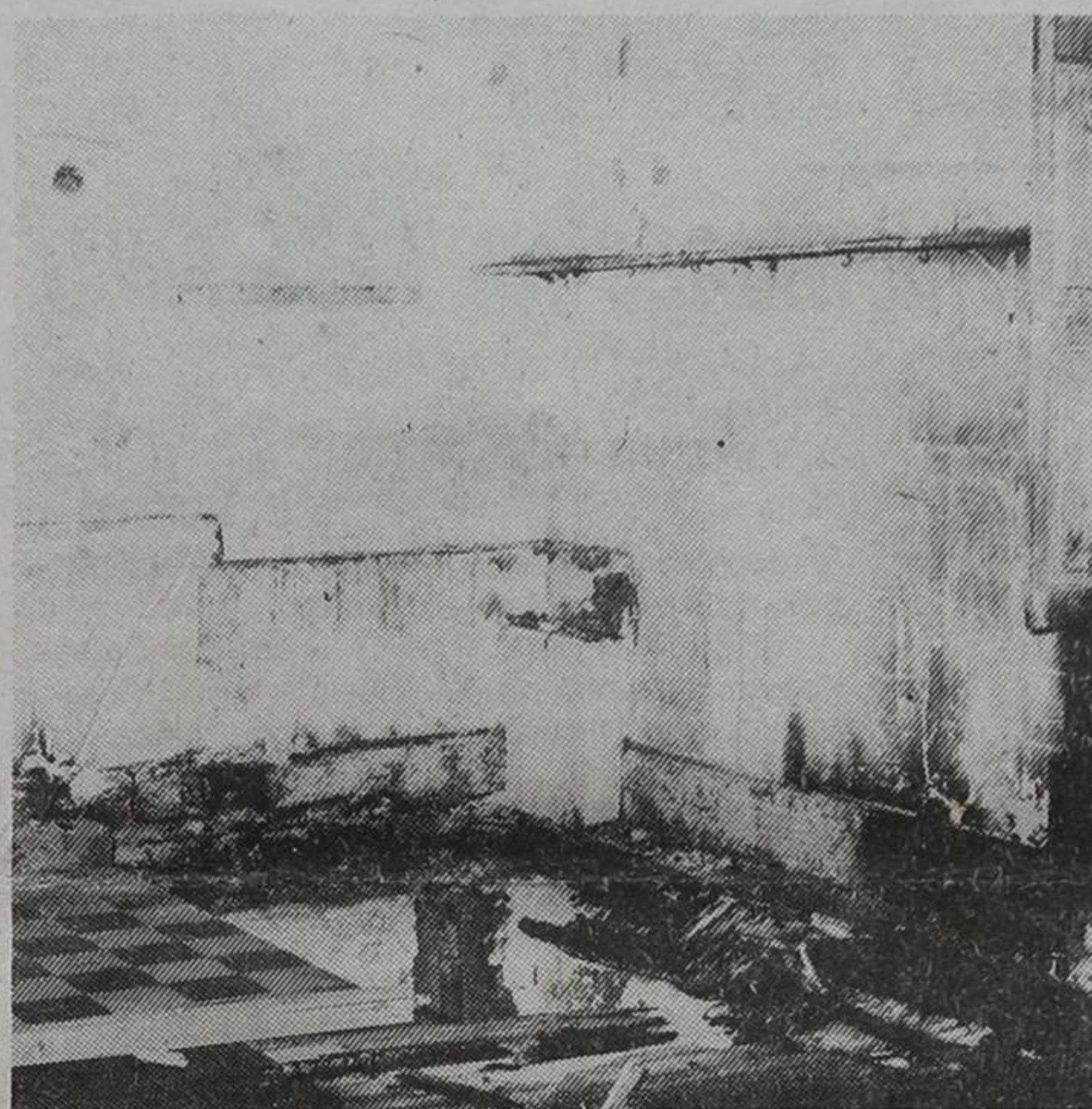
«Esqueceu-se», porém, de dar cumprimento à cláusula 6.ª do contrato, que o obrigava a entregar as instalações em bom estado de conservação quer exterior, quer interiormente.

O genro do proprietário, Serafim Gomes, tem acompanhado o processo de perto e, por isso, pedimos-lhe o ponto da situação.

Disse-nos que após a rescisão do contrato, e na presença da reclamação pelo incumprimento da cláusula 6.ª, o Ministério enviou ao local peritos das Construções Escolares para fazerem um levantamento do que seria

necessário arranjar. «Ou porque ficou assustado com o volume de obra que seria necessário fazer, ou por qualquer outro motivo, acabou por dar o dito por não dito, dizendo que afinal não rescindia o contrato. E depositou as rendas na Caixa».

«Para nós, porém — observa Serafim Gomes —, o contrato caducou mediante o primeiro documento



A degradação que todos constatarem exteriormente é também extrema interiormente. Caminha-se a passos largos para a derrocada (foto José Oliveira)

Enquanto se espera que o Ministério da Educação SE ABRA a reparar o imóvel, como se obrigou através de um contrato de arrendamento, o palacete da Pena e respectivo torreão — a nossa «torre de Pisa» —

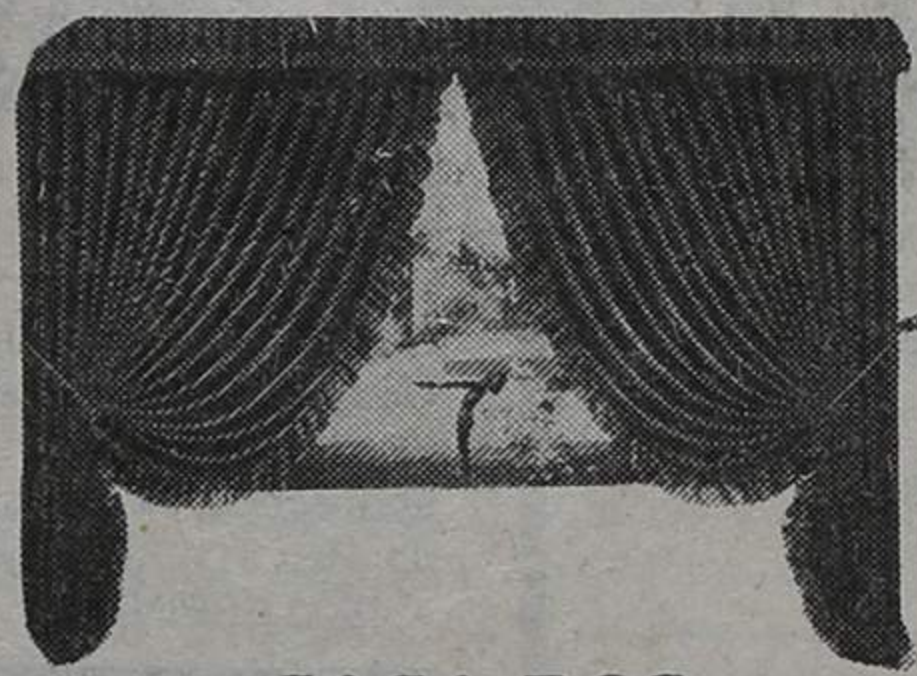
continuam na contagem decrescente que há-de culminar na derrocada. Não demorará muito. A degradação é, de facto, extrema, havendo mesmo fendas nas paredes e coberturas. Quanto ao

CAFÉ PALÁCIO

BOM CAFÉ

APETITOSOS CROISSANTS
DE FABRICO PRÓPRIO
SEMPRE QUENTES

Edifício Aparthotel — Avenida 8
ESPINHO



CASA DOS CORTINADOS

☆ **CORTINAR** ☆

DAMOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO DE CORTINADOS
TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Avenida 24, n.º 285 — Telefone 723492
4500 ESPINHO

entregue». Ou seja, o proprietário pretende que o Ministério entregue as chaves do imóvel, honrando assim a rescisão do contrato, mas que previamente execute as obras. Caso contrário processará o Ministério e, entretanto — acrescentamos nós —, a nossa «torre de Pisa» cairá...

J.G.J.

Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»

EU, ABAIXO
ASSINADO

TIQUES
E... TIQUES

Todas as semanas, durante a feira semanal, é vulgar encontrarmos mendigos de todas as idades, que nos tentam tocar a sensibilidade piedosa, exibindo as suas deficiências físicas ou a sua miséria. No troço da Rua 23, entre a 24 e a 20, no passeio, vários são os pedintes que allficam estendendo a mão à esmola. São mulheres, rodeadas de crianças com o monco a escoar pelos lábios abaixo (como se o monco fosse exclusivo dos pobres), são deficientes que põem a descoberto as pernas ou braços cheios de mazelas, são crianças que nos olham com ar de «cachorro sem dono», tocando-nos cá «dentro».

Contudo, mesmo nos diversos quarteirões do mercado semanal, alguns são os que nos inermelam, com voz lamuriososa e inconsolável. O que aqui vou contar tem o seu quê de caricato. Porque me apresentaram... «gato por lebre».

Apesar de não ter o «hobby» de passear na feira todas as semanas, algumas são as que, necessitando de fazer compras, allvou, buscando pechinchas ou coisas úteis. Naquele dia estava a escolher uns novelos de lã, entretida a combinar cores e flos. Sentí uma mão tocar de leve o meu ombro. Voltel-me e deparei com o rosto de um jovem (de uns 17, 18 anos), que se contorcia num «tique» incrível e aparentemente sofredor. Tinha dificuldade em falar mas conseguí perceber que pedia. Suspirei. O meu «homenzinho mental», que habita na minha consciência começou a atazanar-me.

«Não te custa dar-lhe algum dinheiro» — dizia-me ele, com voz de repreensão. Bom, fui convencida. Meti a mão na bolsa e tirei de lá algumas moedas. Os olhos do jovem continuaram mortifcos. Agradeceu com palavras entrecortadas por aquele tique, afastando-se.

Faltavam ainda alguns minutos para a minha entrada no jornal. Resolvi tomar um café. Já no balcão, com a chávena à frente, olhei em redor e vi um rosto masculino. Puxei pela memória, tentando encontrar nos meus «arquivos mentais» aquele rosto. Pois claro! Foi tremendamente fácil chegar a uma rápida conclusão. Aquele rosto calmo, sereno, quase perfeito — salvo alguns sinais de adolescência denunciados por borbulhas — era o do «meu» mendigo de há poucos momentos. O tique desaparecera e ele almoçava calmamente um arroz de marisco... à maneira.

Sai do «snack» numa tremenda discussão com a minha consciência que, tentando desculpá-lo, só me dizia:

«Mas era um tique tão bem feito...»

MARGARIDA FONSECA

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



Camara Municipal de Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX

PORTE  PAGO